

PROGRAMA REPENSANDO A RECICLAGEM NO BRASIL

PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ)

1. Quem / O que é a Delterra?

Uma organização sem fins lucrativos fundada pela McKinsey & Company em 2018 que visa promover soluções escaláveis inovadoras que redesenham sistemas humanos para o bem das pessoas e do planeta. Atualmente, temos 3 programas distintos de apoio à circularidade em toda a cadeia de valor (ver figura abaixo). O programa Repensando a Reciclagem (ou Rethinking Recycling, em inglês) é o principal foco do edital de seleção de cidades lançado em 2024, mas também prevemos a inserção do programa Remodelando Mercados no Brasil em breve. O programa Redesenhando Embalagens já está acontecendo por meio da ferramenta Plastic IQ.

Os programas da Delterra abrangem toda a cadeia dos materiais

REPENSANDO A RECICLAGEM

Trabalhamos com cidades e comunidades para construir sistemas de manejo de resíduos e reciclagem que maximizem a qualidade e a quantidade do material recuperado.

Geradores (ex. casas e comércios), coletores e separadores



REMODELANDO MERCADOS

Construímos mercados, aumentamos a capacidade de processamento e demanda, e tornamos as cadeias de suprimentos mais eficientes, transparentes e éticas

Agregadores, transportadores e processadores de recicláveis

REDESENHANDO EMBALAGENS

Ajudamos organizações a produzir menos resíduos e criar embalagens circulares a partir de desenhos inovadores.

Produtores (ex. produtores de embalagens)

2. Quem financia os programas?

A Delterra é mantida a partir de nossos parceiros estratégicos globais e parceiros de programas específicos. No momento, o programa Repensando a Reciclagem Brasil está passando pela fase de captação de recursos. Nossos parceiros globais são: Amcor, Dow, P&G, Mars e Fundação Minderoo. Você pode ler mais sobre nossos parceiros [aqui](#).

3. Onde encontro os requisitos e regras do edital de seleção de cidades?

O edital está disponível para visualização e download [neste link](#). A gravação do evento de lançamento do edital pode ser encontrada [aqui](#).

É importante ler todo o documento do edital com atenção. Cidades ou consórcios que não enviarem todos os itens necessários serão eliminados: preenchimento do formulário online, carta de compromisso do(s) Prefeito(s) ou Prefeita(s) e envio de documentos complementares para o e-mail contatobrasil@delterra.com

4. Qual o prazo limite para minha cidade ou consórcio se inscrever?

O prazo se encerra em **28 de abril de 2024**. Para inscrição ser considerada completa é necessário responder o formulário e enviar a Carta de Compromisso e os documentos complementares por e-mail (contatobrasil@delterra.org). No caso de inscrição de consórcio intermunicipal, precisamos de Cartas de Compromisso de todos(as) Prefeitos(as).

5. Existe algum custo específico para o município que não foi mencionado no edital?

Não. O programa em si é gratuito para os municípios, porém espera-se a colaboração contínua de servidores municipais ao longo dos 3 anos de desenvolvimento do programa, o que significa um custo indireto (investimento não-financeiro) de recursos humanos.

No mais, a depender da cidade pode ser necessária a compra de equipamentos ou veículos para a melhoria do sistema de gestão de resíduos (uma balança de caminhão para a central de triagem de materiais, por exemplo). Neste caso, os recursos precisam ser levantados pela Prefeitura, mas a Delterra apoia em todo o processo de busca por financiamento para estes investimentos pontuais, caso seja necessário.

6. Como é a visão da participação da Delterra nos municípios no longo prazo - após o fim do projeto?

O objetivo da Delterra é alavancar toda a cadeia de resíduos de forma estruturante no município e capacitar os agentes locais para darem continuidade. Por isso, o

compromisso político com a pauta e a participação ativa de servidores municipais desde o início do programa são essenciais para o sucesso do programa.

As cidades selecionadas para o programa devem assinar um termo de cooperação com a Delterra com prazo inicial de 3 anos. No fim deste período é reavaliado se há necessidade de colaboração por um período maior. Trabalhamos para que o município seja capaz de manter ou melhorar os resultados alcançados com seus próprios recursos humanos e financeiros após o fim da parceria com a Delterra.

7. Se meu município não for selecionado agora, terão próximas seleções? Como ficar sabendo?

Nosso objetivo é realizar novos processos seletivos no futuro, mas isto depende do estabelecimento de parcerias com novos investidores e do sucesso nesta primeira rodada brasileira. Para acompanhar as novidades, fique de olho no site e redes sociais da Delterra.

8. Já temos algumas iniciativas isoladas na minha cidade. É possível integrá-las ao projeto?

Sim. A ideia do nosso programa é interligar todos os atores da cadeia de valorização dos resíduos potencializando a qualidade dos materiais recuperados e a quantidade. Para isso, vamos entender as iniciativas já existentes em cada cidade, os desafios postos e avançar para um modelo mais robusto e integrado, sempre em parceria com os diversos atores locais envolvidos.

9. Minha cidade está na faixa populacional indicada, mas não está na lista de cidades convidadas. Podemos concorrer?

Sim. Nós utilizamos os dados populacionais do SNIS e, por isso, pode ser que haja alguma diferença em relação aos dados mais recentes do IBGE. Por isso, caso sua cidade tenha população dentro da faixa de 200 mil a 700 mil habitantes, é possível se inscrever mesmo que ela não esteja na lista de cidades do anexo do edital.

10. Minha cidade tem mais de 200 mil habitantes e é parte de um consórcio com menos de um milhão. Podemos concorrer?

Sim. Neste caso, indicamos a inscrição enquanto consórcio. Aproveitar uma estrutura de consórcio já existente para a aplicação de nossas metodologias tende a aumentar muito o impacto positivo projetado, beneficiando assim todas as cidades consorciadas e aumentando a probabilidade de que haja redução de custos na gestão integrada do sistema.

11. Como os consórcios serão considerados na seleção?

Os consórcios serão considerados como uma vaga, ou seja, a Delterra selecionará 5 cidades ou 4 cidades e 1 consórcio. Isso permite que cidades com pouco menos que 200 mil habitantes possam se unir a outras cidades e participar do processo. O número total de habitantes do consórcio é limitado a 1 milhão de habitantes para mantermos nossa estratégia de lidar com cidades médias.

12. Como é o suporte de infraestrutura oferecido pela Delterra?

A Delterra dará preferência a cidades com algum tipo de infraestrutura já instalada, seja a existência de alguma cooperativa ou de rotas de coleta seletiva estabelecidas (mesmo que não cubram todo o território ainda), por exemplo, como forma de acelerar o impacto e otimizar investimentos feitos. Caso falem equipamentos básicos como balança de caminhões, esteira de triagem ou outros, a Delterra poderá buscar recursos para aquisição a partir de seus parceiros e/ou apoiar a cidade na busca por estes recursos junto a órgãos governamentais. Esta avaliação será feita caso-a-caso.

13. Como é o apoio da Delterra na compostagem?

A Delterra entende que o manejo de resíduos sólidos municipais não pode ignorar a parcela dos orgânicos. Assim, nosso trabalho de reestruturação da cadeia passa também pelo estabelecimento de coleta específica para orgânicos e destinação para compostagem. Isto tem o potencial de reduzir muito o volume de resíduos destinados a aterros e lixões, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e potencialmente reduzindo custos locais com a destinação. A Delterra apoiará as cidades em todas as fases desse processo.

14. Qual é a diferença entre mudança comportamental e educação ambiental?

Mudança comportamental envolve o uso de métodos específicos de ciências comportamentais para realizar mudanças culturais sustentáveis a longo prazo. Tais métodos são desenvolvidos com o apoio de profissionais como sociólogos, antropólogos, psicólogos, entre outros.

A educação ambiental foca em tornar as pessoas conscientes sobre uma determinada questão, mas é possível ser bem-sucedido nessa conscientização sem que necessariamente se alcance uma mudança comportamental. Isso explica, por exemplo, porque algumas pessoas têm consciência da importância da reciclagem e sabem como deveriam separar seus resíduos em casa, mas não fazem isso.

Dessa forma, a mudança comportamental estabelece uma estratégia de alteração de comportamento, envolvendo indicadores de implementação e eficácia para avaliar se a mudança está acontecendo de fato ou não.

Outra diferença é o fato de a educação ambiental ser voltada, na maioria das vezes, para crianças e adolescentes em uma perspectiva de mudança que deve acontecer ao longo de anos, sendo que as estratégias de mudança comportamental são voltadas para os mais diversos públicos e apresentam resultado em pouco tempo.

A metodologia de mudança comportamental aplicada pela Delterra é um dos grandes diferenciais do programa Repensando a Reciclagem.